editorial Revista O&S 70 2014.indd 363

Editorial

01/10/14 13:47

editorial Revista O&S 70 2014.indd 364 01/10/14 13:47

Caras Leitoras e Caros Leitores,

Apresentamos o número 70 de Organizações e Sociedade e aproveitamos a ocasião para fazer alguns registros relativos ao trabalho que estamos desenvolvendo na revista no momento. O primeiro é que todos os artigos de O&S, desde sua primeira edição, já estão integralmente disponíveis no site da revista: www.revistaoes.ufba.br. Gostaríamos de agradecer nesse sentido ao esforço de Ives Tavares que nos possibilitou isso. Ademais, a revista está em processo de migração de todos os seus números para a base de dados gratuita *Scielo*. Nesse caso, a migração será viabilizada com recursos do edital MCTI/CNPQ/MEC/CAPES n. 44/2013, levantados pela editora anterior, Professora Monica Macallister. Em breve, portanto, estaremos com todas as nossas edições disponíveis nesta importante base de dados. Outro fato a registrar é que estamos publicando o número 70 no início do primeiro mês do seu trimestre respectivo, algo que requereu grande esforço de toda a equipe de editoria. Nosso intuito de agora em diante é mantermos esta meta para dar ao periódico maior pontualidade na publicação de seus números, atendendo assim uma demanda antiga de nossa comunidade.

Desde quando assumimos a revista em abril deste ano, todo nosso trabalho e o alcance dos nossos objetivos não seriam possíveis sem a valiosa contribuição do nosso corpo de avaliadores. É por isso que eles merecem aqui o registro destacado dos nossos agradecimentos pela presteza e pela qualidade na apreciação dos artigos submetidos na revista. As contribuições de vocês são fundamentais para que a Organizações e Sociedade continue sendo um periódico com a reputação e a legitimidade que possui na comunidade acadêmica de Administração. Pedimos desculpas pela forma insistente que muitas vezes caracteriza nossa abordagem, mas esperamos que nos entendam.

Neste número, mais uma vez a revista traz artigos dentro de uma amostra representativa nacional de filiação institucional dos autores, mantendo essa importante marca do trabalho da O&S, que é a diversidade nacional. De novo procuramos manter baixa a endogenia, visto que também nesse número nenhum artigo publicado é oriundo da Universidade Federal da Bahia. Os temas e abordagens também continuam diversificados, tais como, análise de discurso, teoria política do discurso, gestão e política de saúde, transferência de tecnologia, competências e relações de trabalho, psicossociologia de grupos, apenas para citar alguns.

Vamos então aos artigos que compõem o número 70 de O&S. Abrindo o número temos o texto de Alexandre Santos-Pinheiro e Alexandre de Pádua Carrieri, intitulado "O blefe na vida cotidiana: o jogo (de truco) enquanto mecanismo imaginário para evasão do real" que discute o jogo de truco que ocorre em uma organização empresarial habitualmente há décadas em suas dimensões simbólicas para os membros da organização. Por meio da etnografia, os autores buscaram compreender o significado do habitual do jogo truco na realidade de trabalho. Trata-se, sem dúvida, de um objeto apaixonante. Seis, marreco!

O artigo "Representações e estereótipos das pessoas com deficiência como consumidoras: o drama dos personagens com deficiência em telenovelas brasileiras", de Marina Dias de Faria e Leticia Moreira Casotti, que propõe discutir as representações e os estereótipos das pessoas com deficiência como consumidoras apresentadas em telenovelas brasileiras, buscando alertar como, muitas vezes, estas pessoas não são consideradas como potenciais clientes e muitas vezes excluídas de ações de políticas públicas.

Rebeca de Moraes Ribeiro de Barcellos e Eloise Helena do Livramento Dellagnelo trazem o artigo, "A Teoria Política do Discurso como abordagem para o estudo das

editorial Revista O&S 70 2014.indd 365 01/10/14 13:47

organizações de resistência: reflexões sobre o caso do Circuito Fora do Eixo". A partir da Teoria Política do Discurso buscam compreender como uma alternativa capaz de auxiliar na compreensão dos processos de resistência vivenciados por organizações contra-hegemônicas, os quais podem ilustrar práticas organizacionais alternativas, como é o caso do Circuito Fora do Eixo.

Fabio Bittencourt Meira assina o artigo "O *Gestor Coletivo*: Psicodinâmica Grupal em Empresas Assumidas por Trabalhadores", que analisa os resultados de uma pesquisa sobre o processo de organização das Empresas Assumidas por Trabalhadores (EAT) – empresas convencionais em processo falimentar que acabam administradas por ex-trabalhadores.

O artigo "O trabalho abstrato e a noção de competências: discutindo essa inter-relação no contexto do trabalho industrial", das autoras Viviane Zandonade e Mônica de Fatima Bianco, trata de analisar a aplicação da noção de competências em sistemas de gestão de pessoas, problematizando se esse modo de gerir traz de volta o trabalho ao trabalhador, valorizando seus saberes.

Lucas Maia dos Santos, Márcio Augusto Gonçalves e Marco Aurélio Marques Ferreira trazem o artigo "Avaliação da alocação de recursos na atenção primária da saúde: o caso dos municípios da região sudeste do Brasil". O artigo analisa o desempenho dos municípios da região sudeste do Brasil na alocação de recursos em atenção básica, de 2007 a 2010, por meio de análise de eficiência utilizando a técnica da Análise Envoltória de Dados (DEA) e a análise de *cluster*.

O penúltimo artigo deste número, "Como a USP transfere tecnologia?", de Alexandre Aparecido Dias e Geciane Silva Porto, buscou analisar como a Universidade de São Paulo (USP) transfere suas tecnologias para a sociedade em pesquisa realizada junto a Agência USP de Inovação, que se constitui no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da universidade. A pesquisa constata como principais formas de transferência de tecnologia o licenciamento de patentes e os projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) em parceria e fomento e apoio à criação de empresas *spin-off*.

E, por último, fechando esta edição, o artigo intitulado "Elementos Epistemológicos e Metodológicos da Análise Sociológica do Discurso: abrindo possibilidades para os Estudos Organizacionais" de Christiane Kleinübing Godoi, Ana Lúcia de Araújo Lima Coelho e Araceli Serrano, é um ensaio que tem como objetivo sistematizar os elementos epistemológicos e metodológicos da Análise Sociológica do Discurso (ASD) visando iniciar a delimitação do espaço da ASD no âmbito dos estudos organizacionais brasileiros.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Antônio Sérgio Araújo Fernandes – Editor Chefe
Ariádne Scalfoni Rigo – Editora Executiva
Sandro Cabral – Editor Executivo

editorial Revista O&S 70 2014.indd 366 01/10/14 13:47